

## **O MORRO CONTA SUA HISTÓRIA**

Coordenador: LIRIA ROMERO DUTRA

O projeto propõe o resgate da memória oral da comunidade da Grande Cruzeiro. Os relatos pessoais dos indivíduos que integram qualquer comunidade constituem fragmentos da história da própria comunidade. A organização desses fragmentos permite a reconstrução da história, em parte individual, em parte coletiva, através da formação de um mosaico da história da comunidade. Do ponto de vista individual, resgatar as histórias valoriza a memória, favorecendo a auto-estima dos membros dessa comunidade. Do ponto de vista coletivo, permite reconstituir a formação das lideranças e os sistemas de valores que presidem as relações entre os indivíduos. Permite também mapear a ocupação dos espaços físicos, que se inclui na idéia que a comunidade faz sobre o urbanismo, sobre o direito à terra e todos os demais elementos envolvidos nessas relações. Na Grande Cruzeiro convive a classe média, instalada em suas habitações regulares e confortáveis com grupos de pessoas em situação de risco social, instaladas em habitações irregulares, sem as menores condições de higiene, saúde e informação. Atualmente, a Grande Cruzeiro é apontada como uma das áreas de maior índice de violência e pobreza em Porto Alegre. O entardecer delimita a circulação dos grupos: a classe média enclausura-se em suas casas, protegendo-se da violência; os marginais ocupam os espaços sociais, o tráfico de drogas acontece, com todas as suas conseqüências. Apesar disso, a comunidade mobiliza-se para resgatar desse quadro suas crianças e adolescentes. O Morro conta sua história é um projeto que pretende conhecer a dinâmica dessa comunidade complexa, registrá-la e divulgá-la, contribuindo para ampliar a auto-estima dos indivíduos que a compõem. O projeto também tem o objetivo de levantar indicadores das necessidades dessa comunidade a que o Centro Universitário tenha condições de dar respostas. O projeto de extensão tem como objetivo geral congregar a comunidade da Grande Cruzeiro no resgate da memória individual e coletiva da comunidade. Os objetivos específicos que norteiam o trabalho incluem registrar, em áudio ou áudio/vídeo as histórias pessoais dos membros da comunidade, especialmente dos idosos e posteriormente publicar o registro das histórias, seja através de registro escrito, seja através de documentário em áudio/vídeo; divulgar tais registros na comunidade, e fora dela, com a anuência da comunidade; em seguida, caso exista interesse entre os membros da comunidade, pretende-se assessorar, com treinamento específico, em especial os idosos, para que contem suas histórias aos mais jovens da comunidade em oficinas de "contação de histórias". Esse trabalho, além

disso, propõe-se a subsidiar o UniRitter para uma intervenção extensionista mais ampla na comunidade. Do ponto de vista metodológico, o trabalho está previsto de modo a, no primeiro momento, buscar-se a identificação dos indivíduos que podem ser fonte das histórias. Nossos primeiros contatos deram-se com as mulheres idosas que freqüentam o grupo de convivência da ONG "Conviver Transformando a Vida", atuante junto à Capela São Luiz Orione, no Morro Santa Teresa, e estão sendo ampliados através das indicações que essas mulheres vêm fazendo de nomes de pessoas que, segundo elas, vivem há anos na região. As pessoas identificadas vêm sendo convidadas a gravar suas histórias. A gravação é feita pela bolsista do presente projeto. Em seguida é providenciada a degravação dos depoimentos e a transcrição para posterior publicação. As imagens a serem feitas oportunamente serão editadas para produção de documentário. No segundo momento, será propiciada a leitura das histórias narradas, em sessão pública, para a qual serão convidados os depoentes e seus familiares e amigos. A partir dessa sessão, serão feitas as correções que os presentes julgarem necessárias. No terceiro momento, será proposto um curso de "contação de histórias" às pessoas que se dispuserem a relatar suas memórias aos membros da comunidade. Esse curso deverá instrumentalizar os indivíduos, especialmente os idosos, para contarem suas histórias às crianças da comunidade. Todos os depoimentos constituirão fonte de conhecimento para a recuperação da história coletiva da comunidade e também para a identificação de necessidades da comunidade que o UniRitter possa vir a atender através de outros projetos extensionistas. Entre os resultados parciais do projeto pode-se evidenciar a mudança das idosas envolvidas no relato em termos de auto-estima. Nos depoimentos, evidenciam quão importante tem sido a oportunidade de terem ouvinte que dê valor às suas vivências.